

LICÇÕES

DE

HISTORIA SANTA

DO

Antigo e Novo Testamento,

RESUMIDAS E ACCOMMODADAS Á INTEL-
LIGENCIA DOS MENINOS,

Mandadas adoptar pelo governo da provincia

NAS ESCOLAS PRIMARIAS

por

ANTONIO AUGUSTO RODRIGUES

Professor de Instrucção elementar na cidade
de Curry-assú, Socio Honorario da Imperial Sociedade
Atheneu Maranhense, etc.



MARANHÃO—1882.

EDICTORES E PROPRIETARIOS—A. P. RAMOS D'ALMEIDA & C.

3—Rua da Palma—3

ORNA
220
R. 6960

M. J. P. 422

A

Imperial Sociedade

Atheneu Maranhense

EM SIGNAL DA MAIS GRATA RECORDAÇÃO

Dedica

Antonio Augusto Rodrigues.

Somente o Evangelho é o molde eterno,
geral e imutavel para todas as raças,
regiões e tempos.

PARECER

DO DIRECTOR DO COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO, PADRE RAIMUNDO ALVES DA FONSECA.

Ilm. Sr. Antonio Augusto Rodrigues.

Acabo de ler as *Licções de Historia Santa*, escriptas por V. S. e repleto de vivas impressões, vou dar meu parecer ainda que incompetentissimo.

Si aborrecem-me immerecidos louvores, summamente detesto-os; quando se trata de avaliar obras da natureza do seu *Compendio*, destinado para a infancia, carente dos melhores methodos e livros, que a auxiliem na formação do coração e aperfeiçoamento de todas as suas faculdades.

Repassado d'esta idéa, examinei cuidadosamente o livro de V. S. e não posso deixar de o complimentar pela feliz clareza, concisão, mestria e fidelidade com que soube apauhar os factos.

Tenho lido e ouvido que é o Professor o melhor compendio; mas se esta opinião tem algum criterio nas aulas de sciencia falha nas de instrucção primaria.

A experiencia me tem demonstrado que alem dos grandes esforços do Mestre é preciso que o menino tenha seu compendio, onde encontre as *licções do Professor*, ainda

que seja em rapidos traços, mas ache na miniatura o que ouvio e vio na grande tela; e esta miniatura deve ser inteiramente semelhante ao original.

É por isto que são os compendios obras de mui difficil composição, de sorte que abundando ellas na copia re-ream na excellencia.

E indubitavel que V. S. superou magnificamente as difficuldades, onde muitos tem naufragado.

Alistado na santa crusada de educar e instruir a mocidade envio a V. S. mui estreitado aperto de mão.

Não repousemos até que entreguemos o posto a quem melhor nos deva substituir.

Com muita estima e consideração sou

De V. S.

Att.º Vr.º Cr.º Obr.º

Padre *Raimundo Alves da Fonseca.*

S. Luiz, 8 de Fevereiro de 1874.

PARECER

DO DR. CEZAR AUGUSTO MARQUES.

Illm. Sr. Antonio Augusto Rodrigues.

Acabo de ler o seu manuscripto intitulado «Lições de historia santa do antigo e novo Testamento.»

Agradecendo a bondade, que teve, de sujeitar seu escripto á minha apreciação, embora obscura e incompetente, eu o felicito pelo bom exito de seus esforços.

A fonte, onde foi V. S. beber a doutrina, que tão fielmente resumio, não póde ser mais pura, e por isso o seu colheito deve ser admittido como um bom amigo em todas as casas, e no seio de todas as Familias, como muito proprio para instruir a infancia.

Disse Mr. Chateauhriand, que Milton fez-se original apropriando-se de riquezas estranhas: O mesmo aconteceu a V. S. indo colher dos livros santos os materiaes, dispondo-os, como entendeo, collocando-os systematicamente, e estabelecendo o methodo, de forma que quando deu por si o edificio estava levantado, embora em ponto pequeno porem de maneira louvavel.

Dou-lhe parabens pelo bom serviço, que prestou á nossa mocidade, que bem carece de bons livros, e pelo exemplo, que deo aos outros Senhores Professores, e prasa aos Ceos, que elles o emitem.

Faço votos para que Deos o ajude, e lhe retempere as
forças para novas lidas.

Deseja-lhe muita saude e prosperidade o

De V. S.

Amigo e Cr.º muito Obr.º

Dr. Cezar Augusto Marques.

S. C. 21 de Fevereiro de 1874.

FAREZER

DO ARCEDIAGO, CONEGO DR. MANOEL TAVARES
DA SILVA.

Illm. Snr. Antonio Augusto Rodrigues.

Conforme o pedido de v. s. li as suas—Liecões de Historia Sancta—, para uso das eschololas primarias da provincia. Agradecendo a confiança que em mim pôz v. s., cabe-me louval-o por seu bom trabalho, o qual me parece adoptado ao fim a que v. s. o destina; ficando com elle senão remida, ao menos muito melhorada a falta de que se resente as nossas eschololas primarias de um bom ensino de Historia sagrada, que á fidelidade e concisão reuna a barateza de preço.

Sou com estima o consideração

De V. S.

Att.º Am.º Obr.º

Arceidiago *Manoel Tavares da Silva.*

Em 2 de março de 1874.

INSPECTORIA DA INSTRUÇÃO PUBLICA DO MARANHÃO,
20 DE ABRIL DE 1874.

Illm. e Exm. Snr.

Em cumprimento ao despacho do antecessor de v, exc., datado de 2 de março ultimo, no requerimento junto, do professor Antonio Augusto Rodrigues; tenho a honra de enviar a v. exc. o parecer da commissão de lentes sobre a obra «Licções de Historia Santa do Antigo e Novo Testamento», escripta pelo dito professor Rodrigues, acrescentando que concordo com o mencionado parecer por julgar o compendio proprio para o uso das aulas de primeiras letras da Provincia.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Snr. Dr. José Francisco de Viveiros, Vice-Presidente da Provincia.

O Inspector

Dr. Antonio dos Santos Jacintho.

SALA DAS SESSÕES DA CONGREGAÇÃO DOS LENTES DO
LYCEO, EM MARANHÃO, 17 DE ABRIL DE 1874.

Illm. Snr.

Em cumprimento da portaria de v. s., datada de 6 de março ultimo, a qual acompanhou o compendio «Lições de Historia Sancta», do professor Antonio Augusto Rodrigues, declaramos a v. s. que examinamos o dito compendio e pareceo-nos que elle está no caso de ser adoptado para o uso das escolas primarias como pede o auctor, que, em nosso fraco entender, prestou um serviço relevante á Instrucção Publica da provincia, preenchen-do a falta de que se resentião as nossas aulas primarias de um livro sobre materia religiosa, escripto em lingua-gem clara e simples, ao alcance da intelligencia dos me-ninos.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Snr. Dr. Inspector da Instrucção Publica.

Antonio Janzen de Mattos Pereira.

Tiberio Cezar de Lemos.

O Arcypreste, Raimundo Alves dos Santos.

ANTIGO TESTAMENTO.

LICÇÃO I

Da criação do Mundo.

Quem creou o Céu e a Terra, e tudo quanto o céu e a terra comprehendem?

—Deos Eterno.

—Em quantos dias creou Deos o Mundo?

—Deos creou o Mundo em seis dias e podia fazel-o em um instante.

Como se operou tão grande maravilha?

—O Mundo foi assim creado:

No primeiro dia—Deos creou o céu e a terra. Fez a luz, que dissipou as trevas, e separou o dia da noite.

No segundo dia fez o firmamento, e com elle dividio as agoas superiores das agoas inferiores.

No terceiro dia mandou que as agoas se reunissem em um só lugar. Assim appareceo o elemento arido, a que chamou *terra*, e ao aggregado das agoas dêo o nome de *mar*, e disse:—que a terra produzisse hervas, plantas; flores e sementes.

No quarto dia creou Deos o sol, a lua, e os planetas e as estrellas do firmamento.

No quinto dia creou os peixes e as aves, e os abençoou, dizendo:—*Crescei e multiplicai*.

No sexto dia—fallando novamente a terra—mandou que ella produzisse todo o genero de quadrupedes e reptis, e finalmente creou o homem a sua imagem e semelhança, dando-lhe a primasia sobre toda a creação.

E o que fez Deos no setimo dia ?

—Deos descansou no setimo dia, dando-nos assim o mais edificante exemplo.

LICÇÃO II

Adão e Eva Seu estado de innocencia. Paraiso.

De que modo fez Deos o primeiro homem ?

—Deos formou o corpo do primeiro homem de um pouco de barro, e deo a este corpo uma alma racional.

2. como formou Deos a primeira mulher ?

—Deos formou o corpo da primeira mulher de uma costella de Adão. Fazendo Adão dormir um somno profundo, a que a Escriptura chama extasis, arrancou-lhe, durante elle, uma costella— e della formou o corpo da mulher, que é—a metade do homem.

Que nome teve o primeiro homem e a primeira mulher ?

—Adão, chamou-se o primeiro homem, e Eva (*) a primeira mulher.

Que destino tiverão Adão e Eva depois de creados?

—Deos abençoando este tão ditoso par—o collocou em um logar chamado *Paraiso terrestre*.

O que era este Paraiso?

—Era um lindo *Jardim*, no qual havia uma grande porção de arvores com bellos fructos. Entre ellas uma havia, chamada depois—*arvore da sciencia do bem e do mal*.

E que ordem receberão elles?

Deos deo a Adão e Eva plena faculdade de gozarem de todos os fructos do Paraiso, menos—o da arvore da *sciencia do bem e do mal*, sob pena de morte, se o fizessem.

Para que fez Deos esta prohibição?

(*) O nome primitivo foi—*Virago*—, isto é—*Varoa*—; porque de *Varão* tinha sido formada.

—Para que o homem conhecesse a immediata dependencia em que estava do seu Creador e para experimentar a sua fidelidade, por isso que lhe deu uma alma capaz de obrar.

Em que estado vivião Adão e Eva?

—Em estado de verdadeira innocencia e felicidade.

LICÇÃO III

*Do peccado e quêda do primeiro homem.
Seu castigo.*

Adão e Eva se conservarão fieis às determinações de Deos ?

— Não. Esta se deixou enganar do demonio, sob a figura de uma *Serpente*; comeo do fructo prohibido e fez com que Adão o comesse tambem.

Porque assim procédeo o demonio ?

— Por inveja e — principalmente — pelo desejo de fazer os homens desgraçados e tão máus como elle, Adão e Eva vivião na graça de Deos e go-sayão de inteira felicidade.

O que sentirão elles logo depois do peccado ?

—Adão e Eva, depois do peccado, olharão-se e envergonharão-se do seo estado de nudez, cobrindo-se com folhas de figueira.

Que castigo receberão elles por effeito de sua desobediencia ?

—Adão e Eva, por effeito de sua desobediencia, forão expulsos do *Paraiso*, e sobre elles, bem como sobre a *Serpente*, fez Deos cahir a seguinte sentença.

A *Serpente*, amaldiçoando-a, condemna Deos a andar de rastos sobre o seo peito, e a ser um dia sua cabeça esmagada pela mulher.

A *mulher*, condemnou-a a parir com dores, e a estar sujeita ao poder e dominio do homem.

Ao *homem*, condemnou ao trabalho, ás enfermidades, ás dores e á morte: *tu és pó e em pó te has de tornar*.

Forão estes os unicos castigos que soffrerão ?

—Não. Deos, expulsando Adão e Eva do Pa-

raiso, vedou-lhe a entrada nelle, collocando a sua porta um Anjo com uma espada de fogo.

Deos não usou com elles de misericordia?

—Usou, sim. Deos teve pena delles, e prometteo-lhes e a sua posteridade um Redemptor, o qual foi Christo, que nasceo de uma mulher— a Virgem Maria, —que esmagou a cabeça da *Serpente*.

O peccado de Adão e Eva se communicou a seus descendentes?

—Sim: o peccado de Adão e Eva é original e todos nós somos réos delle.

LICÇÃO IV

Adão e Eva depois do peccado. Seus filhos.

Como viverão Adão e Eva depois de seu peccado?

—Arrependidos de sua desobediencia—santificarão-se por meio da penitencia e do trabalho.

Adão e Eva tiverão filhos?

—Tiverão, sim:—Caim e Abel.

O que se sabe a respeito delles?

—Caim era lavrador, e Abel era pastor.

Ambos efferecião as suas primicias ao Senhor, mas as de Abel erão mais bem recebidas pela fé e innocencia com que erão dirigidas.

O que resultou dessa communicacão?

—Da communicacão da familia de Seth com a familia de Caim resultou a perversão geral. Os homens esquecerão-se do seu Creador e tornaram-se maus e perversos.

Como punio Deos tanta maldade?

—Deos castigou a perversão dos homens mandando o diluvio universal.

Em que consistie esse diluvio?

—Esse diluvio consistio em uma chuva espantosa, que durou quarenta dias e quarenta noites, ficando a terra mergulhada por espaço de cento e cincoenta dias. Os máus e perversos morrerão afogados.

Não foi preservado alguem desse diluvio?

—Foi o patriarcha Noé, descendente de Seth, homem justo e temente a Deos e toda sua familia.

Como se salvou Noé e sua familia do diluvio?

—Noé, por ordem de Deos, construiu uma

Arca de madeira, medindo tresentos covados de comprimento, cincoenta de largura e trinta de alto, e metteo-se nella com sua mulher e seus filhos, levando comsigo um casal de cada especie de animal, puros e impuros.

Que tempo gastou Noé na construcção desta Arca?

—Noé gastou cem annos construindo esta Arca, e podia fazel-a em menos tempo, se não lhe fosse determinado o contrario por Deos, que quiz advertir aos homens de sua perversidade e prevenil-os do eminente castigo.

Que fez Noé depois do diluvio?

—Depois que as agoas abaixarão, e a Arca encalhou no monte Ararat, na Armenia.—Noé sahio della e offereceo a Deos sacrificios em acção de graças.

E Deos acceitou os sacrificios de Noé?

—Sim:—Deos acceitou os sacrificios deste sancto Varão, e depois de o abençoar e a seus filhos,—prometteo-lhe não castigar mais os homens com outro diluvio.

LICÇÃO VI

Estado do Mundo. Torre de Babel. Dispersão dos Povos.

Que destino tomarão Noé e seus tres filhos?

—Noé e seus tres filhos forão estabelecer-se nas margens do Euphrates, planicie de Sennaar.

Que nomes tinham os tres filhos de Noé?

—Os tres filhos de Noé chamavão-se—Sem, Cham e Japhet.

O que refere a escriptura de notavel a respeito dos filhos de Noé?

—Noé era lavrador, e como tal cultivou a vinha. Um dia embriagou-se com o sumo da uva, e cahio nú em presença de seus filhos Cham

rio-se do estado de seu pae, e seus irmãos o cobrirão, depois de reprovarem um procedimento tão máu e infame.

O que resultou a Cham e a seus irmãos ?

—Noé, recobrando os sentidos, e sabendo do procedimento de Cham, amaldiçoou o filho deste —*Chanaan*, dizendo que elle seria escravo dos escravos de seus irmãos. Assim procedeo Noé, porque tendo sido seu filho Cham, ao sahir da arca, abençoado pelo Senhor,—mais não podia ser por elle amaldiçoado.

Por quem foi o Mundo povoado depois do diluvio ?

—O Mundo foi novamente povoado depois do diluvio pelos filhos de Noé e seus descendentes.

Os homens se conservarão sempre unidos ?

—Não. Numerosa foi a geração dos filhos de Noé, mas nem sempre se conservou unida. Ella —cem annos depois do diluvio teve de separar-se.

A' que foi devida esta reparação ?

—A edificação da torre de Babel. Os homens, querendo tornar celebre o seu nome, resolverão edificar uma grande torre, cujo cume chegasse até o Céu; mas Deos illudiu tão arrojado projecto confundindo sua linguagem; sendo este o motivo porque se separarão:—ficando *Sem* na Asia, onde servio de tronco a raça *mongolica* ou *amarella*;—indo Japhet para a Europa, onde servio de tronco á raça *caucasica* ou *branca*, e—Cham para Africa, onde servio de tronco á raça *negra* ou *ethiopica*.

A essa grande torre se deo o nome de Babel, porque esta palavra significa confusão.

LICÇÃO VII

*Vocação de Abraham. Seu sacrificio. Ismael
e Isaac. Jacob e Esaù.*

Os homens conservarão por muito tempo o conhecimento de Deos?

—Infelizmente—não. Como antes do diluvio, —os homens tornarão-se máus e perversos. Esquecerão-se de Deos; tornarão-se idolatras e só adoravão as figuras fabricadas pelas suas proprias mãos.

Que castigo soffrerão os homens por estes novos erros?

—Deos os entregou á sua propria corrupção e satisfação plena de seus desejos; resultando que elles tocassem a meta da depravação e chegassem a toda sorte de abominação.

E não houve um homem—que—pelas suas virtudes—fosse escolhido de Deos para regenerar os costumes e fazer um povo temente?

—Houve, sim, Foi Abraham, —da cidade de Ur, na Caldéa, filho de Tharé, descendente de Sem.

O que disse Deos a este virtuoso varão?

—Deos ordenou a Habraham que seguisse para Chanaan, promettendo-lhe que seria elle o tronco de uma mui numerosa familia, da qual nasceria o Messias, nosso salvador.

Que destino tomou Abraham depois que ouviu a Deos?

—Recebendo os preceitos do Senhor, Abraham poz-se a caminho para Chanaan, depois de ter estado em Haran, em Mesopotamia, levando comsigo sua mulher, Seth, seu sobrinho, criados e todos os bens que possuíão.

O que se conta deste povo depois de effectuada a mudança?

—A familia de Seth cresceu consideravelmente e a principio viverão todos na melhor concórdia e harmonia. Mais tarde, porem, apparecerão as intrigas e rivalidades entre os pastores de Abraham e de Seth.

Qual foi a respeito o procedimento de Abraham ?

—Abraham—com o fim de não alterar as boas relações existentes entre elle e o seu sobrinho Seth,—propoz a este—que se separassem, deixando-lhe a livre escolha do logar que quizesse habitar.

E Seth accitou a proposta de Abraham ?

—Sim, e seguiu para as margens do Jordão, cuja fertilidade era tão afamada, como conhecida e celebre a perversidade de seus habitantes.

O que se sabe mais a respeito de Seth ?

—Seth—algum tempo depois—arrependeu-se da escolha do logar, sobre o qual ia cahir a maldição de Deos.

Avisado por dous Anjos,—Seth retirou-se com

sua familia, prevenidos todos de não olharem para traz, afim de se não aterrarem do castigo tributado aos culpados.

Foi cumprida a recommendação do Anjo ?

—Não. Em caminho de retirada, a mulher de Loth ouvindo um estrondo, e esquecida da recommendação dos Anjos—olhou para traz, ficando immediatamente transformada em estatua de sal.

Que castigo cahio sobre os habitadores de Sodomia e de Gomorra ?

Uma chuva de fogo, Sodomia e Gomorra e todos os paizes em torno foram arrasados, e o logar que outr^oora forão essas cidades—chama-se lago *Asphalt* ou mar morto.

Quantos filhos teve Abraham ?

—Abraham teve dous filhos:—Ismael—havido de sua escrava Agar,—e Isaac—havido de Sára, sua mulher.

O que se sabe sobre o nascimento de Ismael e Isaac ?

—Sára não tendo filhos até a idade de noventa annos, aconselhou a Abraham que tomasse Agar, sua escrava, por segunda mulher, o que então era permittido. Assim feito, e depois do nascimento de Ismael,—Deos disse a Abraham— que Sára teria um filho, no qual e na sua descendencia serião cumpridas as suas promessas, —e um anno depois nasceo Isaac,

O que nos conta a escriptura de Sára e Agar ?

—Agar bem cedo esqueceo-se de sua humilde condição, já zombando de Sára, já fazendo com que Ismael maltratasse a seu irmão Isaac.

De que modo recebia Abraham o procedimento de Agar ?

—Mal, Abraham expulsou de sua casa Agar e Ismael, como justo castigo a sua ingratição.

Experimentou Deos de alguma forma a fidelidade de Abraham ?

—Experimentou, sim. Ordenou Deos a Abraham que sacrificasse seu filho Isaac. Apesar da dureza da ordem e da qualidade do sacrificio—Abraham não se fez esperar. Immediatamente preparou o altar no Monte *Moria*, hoje *Calvario*, e quando hia dar principio á execução — appareceo-lhe um Anjo, que—da parte do Senhor, ordenou-lhe o contrario.

Abraham, que por sua fé—é tido por pae de todos os crentes—obedeceo, offerecendo a Deos outro sacrificio.

O que se sabe mais da vida de Abraham e de Sára ?

—Abraham viveo feliz longos annos, e Sára morreo na avançada idade de cento e vinte sete annos, sendo sepultada em uma caverna, que annos depois foi o jasigo do marido.

Depois da morte de Sára o que nos diz a escriptura da familia de Abraham ?

—Abraham, impressionado pela morte de

sua mulher, resolveo casar Isaac, incumbindo da escolha de uma mulher digna deste o seu servo Eliezer, que elegeo Rebecca, filha de Bethenel, neta de Nachor, irmão de Abraham.

Quantos filhos teve Isaac deste consorcio ?

A principio nenhum; mas Deos ouviu as suas queixas, e Rebecca deo a luz dous filhos gemeos, que se chamarão—*Esau* e *Jacob*.

Ó que ha de extraordinario entre estes dous irmãos ?

—Esau foi caçador, e era muito estimado de seu pae e Jacob foi pastor, e pelo seu genio docil era estimado de sua mãe.

Esau vendeo a seu irmão o seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas.

O que nos refere mais a escriptura a respeito destes irmãos ?

—Izaac, já cego e proximo da morte, quiz abençoar seus filhos, dispensando mais graças a Esau.

Rebecca, porem, prescrutando os sentimen-

tos de seu marido, apresentou-lhe Jacob —na ausencia de Esaú— depois de cobrir-lhe as mãos com pelle de cabrito—para imitar as de seu irmão, que era cabelludo—Isaac illudido por semelhante estratagem a abençoou a Jacob.

O que se seguio a esta scena ?

—Esaú irritou-se bastante da astucia e tentou matar a Jacob, que — temendo — fugio para a casa de seu tio Labão, na cidade de Haran.

Que destino tomou Jacob ?

—Jacob casou-se com quatro mulheres. Primeiramente pedio em casamento sua prima Rachel, filha de seu tio Labão,—a quem prometteo servir por espaço de sete annos. Findo este tempo Labão negou-lhe Rachel, dando-lhe Lia, sua primogenita, pretextando para isso não ser então costume casarem-se as mais moças antes das mais velhas.

Quaes forão as outras mulheres de Jacob ?

—As outras mulheres de Jacob forão—Rachel, que depois de Lia foi-lhe dada, com a condição delle trabalhar mais sete annos,—Bala, criada desta—e Zelpha, criada de Lia.

Quantos filhos teve Jacob ?

—Do consorcio com Lia teve Jacob os seguintes filhos: Rubem, Simão, Levi, Juda, Issacar, Zabulon e Dina. De Bala, forão:—Dan e Nephtali.

—De Zelpha, teve Gad e Azer.

—De Rachel teve José e Bejamin.

Jacob permaneceu sempre em Haram ?

—Não. Voltou Jacob ao seu paiz natal, conseguindo—com humildade—applacar as iras de Ezaú, com quem se reconciliou.

Qual o facto notavel que se deo com Jacob antes de sua reconciliação com Ezaú ?

—Foi a luta victoriosa que em sonho figurou-se-lhe ter tido com o Senhor.

Jacob tendo sahido da casa de Labão para a terra de Chanaan — appareceu proximo de Jacob — um anjo em forma humana, e se

poz a lutar com elle uma noite inteira. Ao amanhecer—o Anjo, vendo que não podia vencel-o, o abandonou depois de o ter abençoado e mudado o seu nome para Israel, como para mostrar-lhe que—tendo sido poderoso contra Deos, com maioria de razão devia sel-o contra Ezaú, seu irmão, cujo encontro bastante receiava. E' desde então que o povo *Hebreo* começou a ser conhecido pelo nome de *povo Israelita*.

LICÇÃO VIII

José vendido por seus irmãos.—José no Egypto.—Explicação do sonho de Faraó.—A fome.—Escravidão dos Israelitas.

O que vos diz a escriptura a respeito dos filhos de Jacob?

—Jacob amava a todos os seus filhos, mas dispensava mais extremos a José.

Seos irmãos, ralados de inveja, tentarão matal-o, crescendo mais tão impio desejo—desde que José lhes explicára alguns sonhos que tivera;—entre estes—o de ver seus irmãos o adorando.

De que modo levarão os irmãos de José a effeito tão negro projecto?

—No concerto que fizerão—Rubem se op-

poz á morte de José, propondo que fosse elle, de preferencia lançado em uma cisterna. Juda, porem, de indole má, propoz que fosse vendido a uns mercadores Ismaelitas, que negociavão por alli, dizendo-se a Jacob—que José tinha sido victima de um feroz animal.

E foi bem succedido este plano ?

—Foi:—os mercadores comprarão José, que apenas chegado no Egypto—foi vendido a Putifar:

Como viveo José no captiveiro ?

—Cheio de virtudes e inteiramente resignado — José cumpria o seu destino, tendo pela sua fidelidade captado a estima de seu senhor.

Uma circumstancia, porem, veio dar-lhe novos trabalhos, para mais tarde cumprir-se a seu respeito o que a Providencia lhe havia destinado. A perfida mulher de Putifar não podendo perverter a alma de José, conseguindo d'elle a satisfação de seus desejos libidinosos — o accusou perante seu marido.

José foi immediatamente lançado em um carcere, para onde forão tempos depois levados o padeiro e o copeiro-mór do Rei.

O que se passou entre José e os seus companheiros de prisão ?

— Desta injusta e iniqua prisão datão os triumphos de José. O padeiro e o copeiro-mór tiveram dous sonhos mysteriosos, que José interpretou.

O copeiro sonhou—que tinha visto tres pés de videira crescerem, reverdecerem e florescerem, dando — finalmente — cachos maduros, cujas uvas elle espremia na taça de Pharaó e lh'os dava á beber. O padeiro sonhou—que levava tres cestos de farinha á cabeça, e no de cima conduzia comidas agradaveis, as quaes erão devoradas pelas aves, que revoavão em torno dellas.

De que modo explicou José estes sonhos ?

— José disse:— Que os pés de videira significavão tres dias, findos os quaes o copeiro seria restituído á sua liberdade e ao seu emprego,

—e que os tres cestos denotavão tres dias depois dos quaes—o padeiro seria enforcado, cortada a sua cabeça e o seu corpo lançado às aves de rapina.

E se realizarão estas prophecias?

—Realisarão-se, e José ganhou grande nomeada.

Que outro facto ha mais de José, digno de nota?

—A vista da realisação d'aquellas prophecias relativas aos farrulos do Rei—este mandou vir José á sua presença para explicar-lhe um sonho—que tivera—e que nenhum dos sabios de sua corte lhe tinha podido decifrar.

Que sonho era esse?

—Pharaó sonhou—que tinha visto sete espigas de trigo completamente desgranadas devorarem outras sete bem granadas, e bem assim sete vaccas magras devorarem sete vaccas gordas.

Como explicou José este sonho?

—José disse: que haverião sete annos de fatura e sete de fome, e aconselhou ao Rei as providencias que entendia convenientes para prèvenir o fucturo.

Que recompensa obteve José por tão alto serviço?

—José foi nomeado primeiro ministro do Rei, que lhe metteo no dedo um anel como symbolo do grande poder que lhe conferia juntando-lhe estas palavras:

«Tu governarás disse Pharaó—a minha casa, e ao mando da tua voz obedecerá todo o povo: — somente te precederei no solio do reino.»

José abandonou seu pae e seus ingratos irmãos?

—Não:—José era bom filho, e nunca se esqueceo de Jacob e de seus irmãos.

O que nos refere a escriptura sobre José e seus irmãos?

—Chegada a epocha da fome prophetisa-

da—Chanaan sentio os seus horriveis effeitos.

José dirigia as vendas dos generos alimenticios no Egypto, quando seus irmãos—mandados por Jacob—vierão prover-se do necessario.

Benjamin, porem, havia ficado em casa com seu pae, mas a sua falta não deixou de impressionar a José, que, como sabeis, tinha sido victimã de seus irmãos.

E José foi conhecido de seus irmãos?

—Não;—foi antes José que os reconheceo, e os reprehendeo severamente, obrigando-os, depois de avial-os,—e sob penhor de Simeão, que ficou, á trazerem Benjamin a sua presença.

Assim foi feito, e logo chegados, José os aviou, mandando occultamente metter no sacco de Benjamin um copo de prata.

O que houve depois disso?

—José fingio-se roubado; e quando seus irmãos soguião o caminho de casa—expedio uma

escolta sobre elles—que voltarão á presença do ministro de Pharaó.

Ahi chegados e verificado o roubo,—José ordenou a prisão de Benjamim e a liberdade dos mais.

Juda—que se havia responsabilizado por seu irmão, — offereceo-se para substituil-o, com tanto que poupasse a seu pae tão extremo desgosto.

O que resolveo José ?

—José abraçou a seus irmãos, a quem se deu a conhecer, e ordenou-lhes que fossem buscar a Jacob, depois de offerecer-lhes um lauto jantar.

E Jacob accitou o convite de José ?

—Accitou e veio para o Egypto, sendo apresentado a Pharaó, que lhe concedeo a terra de Gesseu para si e sua familia, então compostá de setenta pessoas.

Onde morreo Jacob ?

—Jacob morreo no Egypto, mas os seus restos foram conduzidos para Chanaan e

ahi descanso a par dos de Abraham e Isaac.

O que su sabe mais sobre a vida de José ?

—José viveu feliz e sempre respeitado de seus irmãos e povos do Egypto, morrendo na avançada idade de cento e dez annos, deixando dous filhos, que tivera de Aseneth, filha de Putifar, sacerdote de Helioppe. Erão elles Manassés e Ephraim.

Quem erão os Israelitas ou Hebreos ?

—Erão os filhos de Jacob, que se chamou Israel.

O que nos diz a hystoria acerca dos Israelitas ?

—Como já se sabe pela licção acima—Jacob e sua familia veio para o Egypto: Esta familia, depois da morte de José, cresceu consideravelmente, e de tal sorte que inspirou receios a um outro Pharaó, + que estava governando o Égypto.

Qual era o receio deste Rei ?

Pharaó receiava que os Israelitas em tão crescido numero se viessem a apoderar do paiz, e para prevenir resolveo opprimil-os e perseguil-os, escravizando-os inteiramente.

LICÇÃO IX

Moysés.—Pragas—liberdade dos Israelitas.
—Passagem do Mar Vermelho.—Viagem dos
Israelitas.

D'entre as perseguições exercidas contra os Israelitas—qual foi a mais notavel?

—Pharaó, cruel e inflexivel, mandou lançar no rio *Nilo* todos os filhos varões dos Israelitas, logo que nascessem, para que elles não se tornassem mais numerosos.

E esta ordem foi fielmente cumprida?

—Foi, sim; mas ha um facto bastante curioso, e que attesta o poder e vontade de uma mulher. Jocabed, descendente da tribu de Levi, deu a luz a um menino. A principio escondeu-o, até que receiando a severidade com

que os agentes do Rei cumprião tão barbara ordem,—teceu e preparou uma cesta de junco, onde agasalhou o menino, que,—com profunda magoa lançou no rio— em um canal.

Que destino teve esta cesta?

—A filha do Rei estava a beira do rio, quando a cesta foi tocada pela correnteza. Movida de natural curiosidade mandou pegal-a; e reconhecendo a Princeza o importante achado,—tomou o menino, que pela propria mãe foi amamentado.

Que nome recebeu este menino?

— Moysés. — que quer dizer *salvo das agoas*.

Moysés permaneceu sempre no Egypto?

—Não. Moysés recebeu uma educação esmerada, e na sua elevada posição não se podia conformar com as perseguições que constantemente estavam soffrendo os Israelitas, seos compatriotas.

Tendo já morto um Egypcio, não podendo em

um dia ser impassível á briga de dous Hebreos, —tentou apartal-os, no que foi repellido. Temendo por esses factos um castigo da parte do Rei, logo que se divulgasse o seu procedimento —fugiu para Madian.

O que se conta de Moysés neste seo desterro?

—Moysés casou-se com Sephora filha de Jethro.

Deos o destinára para libertador dos Israelitas; e um dia em que se achava no monte Horeb —ouvio a voz do Senhor, sahida de uma çarça ardente, que lhe ordenava—fosse dizer a Pharaó para dar liberdade ao seu povo.

O que fez Moysés?

—Immediatamente dirigiu-se para o Egypto. Não podendo explicar-se bem por ser gago, levou seo irmão Aarão, e forão ambos intimar a Pharaó a ordem do Senhor.

De que modo recebeo Pharaó esta mensagem?

—Pharaó declarou—que não conhecia o Deos

de Moysés, e continuou a perseguir os Israelitas. Moysés para convencer a Pharaó da realidade de sua missão e da existencia de Deos, autor de toda criação, fez cahir sobre o Egypto varios castigos, a que a escriptura dá o nome de *pragas*.

De todos estes castigos—qual foi o que obrigou a Pharaó a deixar que o povo Israelita sabbisse do Egypto?

—Foi o ultimo.

Em que consistio este castigo?

—Na morte de todos os primogenitos, ainda os dos animaes, que existião na terra do Egypto, á excepção—porem—dos que pertencião ao povo escolhido, os quaes não obstante habitarem o mesmo paiz—escaparão *à matança*; porque, tendo as umbreiras e vergas das portas de suas casas tintas com o saugue do cordeiro, que havião immolado, conforme as ordens de Deos, forão assim,—como por um signal, poupados pelo anjo exterminador na sua passagem.

Depois que sahio o povo do Egypto para onde se dirigio ?

—Conduzido sempre por duas columnas,— uma de *nuvem* durante o dia, e outra de fogo durante a noite,—caminharão os israelitas pelo deserto até que chegarão ao mar Vermelho, que passarão a pé enxuto, por terem as agoas deste mar, logo que forão tocadas por Moysès,—se separado, formando uma larga estrada.

O que foi que aconteceu a Pharaó deixado que foi o Egypto pelos Israelitas ?

—Arrepellido Pharaó da liberdade que havia concedido ao povo, sahio para perseguil-o, e tentando atravessar tambem o mar Vermelho—ficou nelle sepultado com o grande exercito que o acompanhava.

Depois de ter o povo atravessado o mar Vermelho para onde se dirigio ?

—Continuando a caminhar pelo deserto foi o povo acampar no monte *Sinai*, no terceiro dia do terceiro mez de sua sahida do Egypto; mas antes^o disto fez elle outras estações, onde Deos,

não esquecido de suas promessas—obrou muitos prodígios a seu favor.

Estas estações forão as seguintes:—A do deserto de *Sur*, onde Moysés com *um lenho* tornou doces e potaveis as agoas amargosas de uma fonte—para matar a sede, que devorava o povo.

A do deserto de *Elim*, notavel por suas dose fontes e setenta palmeiras.

A do deserto de *Siu* onde Deos deu ao povo grande quantidade de codornizes e o maná, substancia esta,—que, *semelhante a geada que cahe sobre a terra* servio de alimento ao povo durante sua perigração.

A do deserto de *Rafidin* onde Moysés—tocando com sua vara o monte Horeb—fez delle rebentar agoa para novamente matar a sede que devorava seo povo.

LICÇÃO X

Lei de Moysés.—Bezerro de Ouro.—Castigo.
—O Tabernaculo e a Arca.—Aarão.—Morte de
Moysés.

O que se sabe mais acerca do povo de Deos chegado que foi ao monte Sinai?

—Passados que forão tres dias depois da chegada de Moysés e de seo povo á este monte—Deos promulgou os seus dez mandamentos—de viva voz, e depois chamou Moysés para recebê-los, escriptos em duas *taboas de pedra*. Moysés por isto demorou-se no monte quarenta dias e quarenta noites, sem comer nem beber.

O que praticarão os Israelitas durante a ausencia de Moysés no monte?

Contrariados pela demora de Moysés, obrigaram a Aarão a fazer um bezerro de Ouro, que adoraram como se fosse o Deus que os tinha libertado do captiveiro do Egypto.

E este procedimento foi recebido com agrado por Moysés ?

—Não. Moysés de volta do monte ficou tão indignado com a falta de fé de seu povo, que—arrojando das mãos—as taboas da lei—as quebrou ao pé do monte, e pegando do bezerro—o lançou no fogo, até que o reduziu a pó,—de cujo pó com agoa deo a beber ao povo israelita. Alem disto Moysés, á entrada do arraial—chamou a si aquelles que haviam permanecido fieis a Deus, e estes foram os *levitas*—que passarão a fio de espada vinte e tres mil homens, sem distincção de irmãos, parentes e amigos.

Os israelitas não se arrependem á vista de tão severo castigo ?

—Arrependem-se, e Moysés, —subindo nova-

mente ao monte Sinai,—recebeo em duas outras *taboas de pedra*, que havia preparado,—a lei de Deos.

O que foi que fez Moysés depois que recebeo estas segundas taboas ?

—Cumprindo os preceitos e instrucções que lhe tinhão sido dados pelo Senhor, mandou construir o Tabernaculo, e estabeleceo os sacerdotes, sagrando seu irmão Aarão como Pontifice.

O que era o Tabernaculo ?

—O Tabernaculo, ou templo portatil,—era uma tenda ou barraca de campanha de ricos estofos com bordados custosos e de varias côres. Este templo estava dividido em duas partes,—uma, que medindo vinte covados, se chamava—*Sancto*—ou *lugar Sancto*, e outra,—que—medindo dez covados, se chamava *Sanctuario*, ou *Sancto dos Sanctos*..

Neste ultimo logar foi que se collocou a *arca da alliança*, ou do *testamento*, que era um cofre de madeira,—páu settin, que tinha

dous covados e meio de comprimento, covado e meio de largura e outro tanto de altura.

Ahi foram postas as duas taboas da lei e uma urna com o maná.

Levantado o Tabernaculo foi elle sanctificado por Moysés?

—Foi.—Moysés o sanctificou com o oleo consagrado, e conta-se que então uma nuvem cobrio todo o Tabernaculo como para attestar que ficou cheio da gloria do Senhor.

Para onde se dirigio o povo depois que sahio do monte Sinai?

—O povo continuou a caminhar pelo deserto até que chegou ás fronteiras da terra da promissão da—Chanaan, hoje a Palestina, d'onde. Moysés enviou doze exploradores para que examinassem toda esta região, e dessem uma noticia exacta sobre ella. Estes exploradores voltarão, e se bem que dissessem—que a terra era fertil—«e produzia,»—como lhes tinha sido annuciado,—«mel e leite», com tu-

do dez delles deixaram de infamal-a,—de tal sorte que o povo, atemorizado—quer voltar para o Egypto.

E o que aconteceu a aquelles que assim procederão, e não confiarão nas promessas de Deos?

—Os dez exploradores morrerão immediatamente, e o Senhor, como um justo castigo, condemnou todo o povo a perigrinar no deserto ainda por espaço de quarenta annos, dizendo máis—que todo aquelle que contasse de vinte um annos para cima não entraria na terra prometida, a excepção de Caleb e Josué, aos dous unicos que, de todos os exploradores, bem disserão della.

Alem deste peccado o povo não commetteu outros muitos, que provocarão immediatos castigos de Deos?

—Commetteu, e entre estes os mais nótaveis forão os seguintes:

A murmuração contra o maná. Este peccado Deos punio, fazendo com que apparecessem no

meio de povo *serpentes*, cuja mordedura queimava como fogo.

A impiedade no culto exterior. Este peccado dera causa a não ter Nadab e Abiü, filhos de Aarão, usado—nos sacrificios—do fogo sagrado que devião tirar do altar dos holocaustos, mas sim do fogo ordinario.

Deos punio a Nadab e Abiü fazendo-os morrer abrazados em um fogo que immediatamente desceu do Céu.

A revolta de Maria contra a autoridade de Moysés, e a *revolta de Coré, Dathan e Abiron* contra a autoridade do mesmo Moysés e de Aarão.

Maria é punida, ficando coberta de lepra,—e Coré, Dathon e Abiron são punidos,—sendo—cem ou duzentos e cincoenta homens principaes que os acompanharão—tragados pela terra, que pisavão.

A gula. Este peccado consiste em ter o povo novamente murmurado contra o maná, pelo que Deos lhe enviou uma certa quantidade de *codor-*

nizes, de que se alimentavão a fartar. O povo foi punido com uma terrivel praga, de que muitos morrerão, e o logar em que isto aconteceu teve o nome de *Sepulchro da Concupiscencia*; porque assim forão nelle sepultados—aquelles que commetterão este peccado e entregarão-se ainda mais aos desejos sensuaes.

Depois destes diversos peccados e castigos—qual o fim que teve Moysés ?

—Moysés depois de todos estes peccados e castigos, tendo fallado do seu povo e a elle feito as suas admoestações, em que lhe recordava principalmente os grandes beneficios que todos tinhão recebido de Deos,—morreo na avançada idade de cento e vinte annos, no monte Nebo, defronte da terra de Chanaan, na qual não lhe foi permittido entrar por haver desconfiado das palavras do Senhor, quando—por duas vèzes—tocou no monte Cadés.

LICÇÃO XI

Entrada na terra da Promissão.—Sua divisão.—Estado de Israel e Juizes.

Quem dirige os israelitas para a terra da promissão?

—Depois da morte de Moysés—Josué, filho de Num, guiou os israelitas para Chanaan.

De que modo se effectuou essa entrada?

—Como na passagem do mar Vermelho, permittiu Deus—que as aguas do rio Jordão se abrissem, e Josué—à frente do seu povo—entrou na terra da promissão, que com elle dividiu, e isto depois de ter gloriosamente vencido os seus habitadores, abatendo as soberbas muralhas de Jerichó e de Hai!

Que outros prodigios e milagres praticou Josué?

—Muitos outros, entre os quaes avulta o de ter parado o sol, para que podesse conseguir uma victoria contra Adonisedec, rei de Jerusalem, e quatro outros principes dos Amorreos.

Como se portarão os Israelitas em Chanaan?

—A principio bem; servirão a Deos durante a vida de Josué e dos anciãos, que testemunharão todas as maravilhas obradas em beneficio dos israelitas.

Os israelitas serão fieis ás recommendações de Josué?

—Não. Elles esquecerão-se dos conselhos e recommendações de Josué, alliarão-se aos Chananeos e abraçarão a idolatria. O Senhor, porem, os punio, entregando-os aos seus inimigos e a extremas miserias.

Durou muito tempo este castigo?

—Durou em quanto os Israelitas perseve-

rarão em seu mau designio. Opprimidos, arrependerão-se e supplicarão misericordia ao Senhor, que lhes deo Juizes para livral-os da escravidão estrangeira.

Quaes forão estes Juizes ?

—Estes Juizes, forão:

Othomiel—que libertou o povo do captiveiro de Chanaan, rei de Mesopotamia.

Aod—que libertou o povo do captiveiro de Eglou, rei dos Moabitas.

Sangar—que com a relha de um arado matou seiscentos Philisteos.

Debora e Barac—que libertarão o povo do captiveiro de Jabiú segundo, rei de Asor.

Gedeão—que libertou o povo do captiveiro dos Madianitas.

Abimelech, seu filho,—que matou a sessenta e nove de seus irmãos para que podesse reinar sobre os seus concidadãos.

Thela—que governou o povo por vinte e tres annos.

Jair—que teve trinta filhos,—que montavão

em trinta pôtros ou jumentas, e erão príncipes de trinta cidades na terra de Galaad; os quaes se chamarão—*Havoth-Jair*.

Jepheté—que libertou o povo do captiveiro dos Philisteos e Ammonitas, sacrificando sua filha por um voto indiscreto que fizera.

Absan — que governando sete annos—teve trinta filhos e outras tantas filhas.

Ahielem—que governou dez annos.

Abdon, em cujo tempo viveu Ruth, esposa de Booz. E' deste casamento que nasceu Obed, pai de Lai, progenitor de David.

Sansão, filho de Masué, e admiravel por sua força, que—segundo a tradição, vinha de seus cabellos. Foi este Juiz que libertou o povo do segundo captiveiro dos Philisteos.

Heli, juiz e summo sacerdote, em cujo tempo a *arca* da alliança foi tomada pelos Philisteos, como por castigo dos crimes que tinham commettido os dous filhos deste Juiz *Aphiui* e *Phimeias*.

Samuel—que foi o ultimo dos juizes de Israel.

LICÇÃO XII

Governo dos Reis.—O Templo.—Visita da Rainha Sabá.

Que governo se seguiu ao dos Juizes?

—O governo dos Reis.—Samuel alquebrado pelo peso dos annos entregou os Israelitas á direcção de seus filhos Joel e Abias. O governo deste desagradou o povo, que—recorrendo ao venerando sacerdote—pediu-lhe a designação de um Rei.

Qual foi o primeiro Rei?

—Samuel não podendo abalar a resolução dos Israelitas, mostrando-lhes a inconveniencia que hia apparecer com a mudança de formã de governo—ungio rei de Israel a Saul,

filho de Cis, sendo esta escolha confirmada em Maspha.

Porque modo se portou Saul durante o seu reinado ?

—Saul portou-se a principio como um verdadeiro monarcha amante de seus subditos. Expellio os Ammonitas do territorio de Israel, e fez correr os Amalecistas e Philisteos; mas afinal—levado pelas fatuas considerações da realeza,—perverteu-se, abandonando e esquecendo os conselhos de Samuel.

Como castigou Deos a desobediencia de Saul ?

—Saul foi julgado indigno de governar, ordenando Deos a Samuel a escolha de um outro Rei para occupar o throno.

Quem foi designado para substituir a Saul ?

—Foi David, filho de Isai, da cidade de Bethlem. Ainda menino, porem, o habil tocador de harpa,—David continuou no seu humilde officio de pastor.

Que acto praticou David na sua juventude, digno de admiração?

—No exercito philisteu havia um gigante de nome Goliath, que não cessava de provocar e desafiar os israelistas, sem haver quem aceitasse o repto.

David depois de obter de Saul a competente licença foi para o campo bater-se.

Goliath não temia o seu adversario, porque era uma creança, mas David tirando de sua funda uma pedra—arremessou-a contra o seu inimigo, que cahiu instantaneamente morto.

Praticada tão heroica acção qual foi o procedimento de David?

—David cortou a cabeça de Goliath e a trouxe para o seu campo—como trophéo de gloria.

O que se sabe de David antes de seu governo?

—David casou-se com Michol, filha de Saul; mas apezar desta circumstancia e dos seus

bons serviços incorreu no desagrado de seu sogro.

Que fim teve Saul?

—Saul suicidou-se, atravessando-se com sua propria espada, depois de ter perdido um combate contra os Philisteos no monte—*Gelboé*.

Que factos mais relata a historia havidos antes do governo de David?

—Cómo se sabe—David foi sagrado para substituir a Saul. Não obstante este reconhecimento—dez Tribus acclamarão Isboseth, filho de Saul e as duas outras—de *Judá* e *Benjamin* obedecerão a David,—atè que, depois de alguns annos de luta,—Isboseth foi assassinado pelos seus officiaes:—sendo então David acclamado por toda a nação.

Contão-se alguns factos do reinado de David?

—David guerreou e venceu: escolheu a ci-

dade de Jerusalem para capital de seu reino, e ergueu uma torre no monte Sião. Mandou construir uma *barraca* para guardar a *Arca*, e quando quiz levantar um soberbo Templo mais digno para recolher esse deposito sagrado,—o propheta Natham advertiu-lhe—que essa graça estava reservada á um filho seu.

De que crimes foi David accusado ?

— David foi accusado — principalmente — de dous crimes: — um adulterio e um homicidio. Para gozar-se de Bethsabé fez morrer Urias, seu marido, na guerra contra os Ammonitas.

Deste amor illicito e criminoso nasceu Salomão,

Como foram castigadas estas culpas ?

— David soffreu muitas contrariedades e desgostos. sendo o mais notavel delles a rebeldia de seu filho Absalão.

Consentio Deos que vingassem as injurias de um filho desnaturado ?

— Não. Arrependido David, — Deos perdoou-lhe

as suas culpas, e fel-o triumphar na guerra que Absalão lhe declarára.

Que fim teve Absalão ?

—O mais desgraçado possível,—o fim que está reservado a todo o homem que desobedece as leis paternas,—affrontando as iras de Deos, para mais tarde receber a punição divina, alem de stygma social, que não se faz esperar. Absalão—tendo perdido a batalha—fugio, e na sua carreira ficou preso pelos cabellos no galho de uma arvore. Jeab, contra a expressa recommendação de David, que recommendava a vida de seu filho,—dêo-lhe tres golpes de lança. Foi a justiça divina operada pela mão do homem.

Que obras nos legou David do seu admiravel talento ?

—Os seus Psalmos—que a Igreja nos repete todos os dias em honra do Senhor.

David morreo na idade de setenta annos, depois de recommendar ao povo obediencia a seu filho Salomão.

Foi Salomão quem com effeito substituiu a David ?

—Salomão substituiu a David, apesar de ter-lhe sido disputado o throno por seu irmão Adonias, e inspirado pelo Senhor deo admiraveis provas de sabedoria.

Quaes forão as provas de sabedoria, de que nos falla a escriptura ?

—Duas mulheres disputavão a maternidade de posse de uma creança. Levadas á presença de Salomão mandou este a um seu official—que partisse a creança e distribuisse as partes pelas contendoras.

A verdadeira mãe cedeu de seus direitos a favor de sua adversaria, para o fim de não ver levar-se a effeito tão duro sacrificio.

Salomão conhecendo do plano artificioso mandou restituir áquella a posse de seu filho.

Ha algum facto notavel da vida deste Rei ?

—Salomão mandou construir o Templo de

Jerusalem, de que nos fallou o propheta Nathan.

O que era este Templo?

—Era um soberbo e magnifico edificio levantado em honra de Deos. Semelhante ao modello do *Tabernaculo* este edificio tinha maiores proporções e na sua construcção gastarão-se sete annos. Havião altares, mesas, candelabros e outros artigos de apurado e primoroso gosto, e nelle foi solemnemente depositada a —*Arca da alliança*— em presença de todo o povo.

O que se sabe mais de honrosa tradição a respeito deste Rei?

—A visita da Rainha Sabá,—que, convidada pela fama da sabedoria e riqueza de Salomão, veio da Arabia render— a elle suas homenagens, trazendo-lhe grandes thesouros.

Como se portou Salomão depois de tão honrosos acontecimentos?

—Salomão desvairou-se e cahiu na idolatria, esquecendo-se da adoração que devia ao Senhor, sobrevindo-lhe, como punição de suas

culpas, —grandes calamidades, sendo a primeira dellas a revolta de Jeroboão.

Ahias prognosticou-lhe a divisão das dose Tribus, mas o Senhor poupou a Salomão a realisação desta prophecia durante a sua vida, que terminou aos sessenta annos de idade.

LICÇÃO XIII

*Divisão das tribus. — Reino de Israel e
de Judá.*

De que modo se operou a divisão das doze Tribus?

Roboão succedeu a Salomão, seu pae, e foi estabelecer-se em Sichem.

Jeroboão em nome do povo foi pedir-lhe— que o alliviasse dos pesados impostos, com que era sobrecarregado, ao que se negou aquelle Rei á instancias dos mancebos, que o cercavão, e contra o parecer dos velhos conselheiros, que forão consultados a respeito

O que succedeu a esta recusa?

—A divisão das Tribus, a qual havia sido prophetisada por Ahias.

O povo se rebellou, e Adurão, encarregado da cobrança dos impostos. — foi apedrejado, sendo Jeroboão acclamado Rei por dez Tribus, — e Roboão foi reconhecido pelas Tribus de Judá e Benjamin.

Com que nome forão conhecidos estes estados da data de sua divisão em diante, e quaes forão as cidades escolhidas para as respectivas capitaes?

—Reino de Israel, chamou-se o de Jeroboão, que escolheu a cidade de *Sichem* para sua capital,—e reino de Judá—chamou-se o de Roboão, que escolheu a notavel e historica cidade de Jerusalem.

Quaes forão os Reis de Israel depois desta divisão?

—Os reis de Israel, forão: Jeroboão, Nadab. Baaza, Ela, Zauri, Amri, Achab, Ochosias, Jorão, Jehu, Joachás, Joás, Jeroboão 2.º, Zacharias, Sellum, Manahem. Phaceia, Phacéa e Ozeas.

O que se sabe da vida e governo destes reis?

—Estes reis forão maus e crueis, e como Jeroboão abraçarão a idolatria.

Refere a escriptura alguma cousa de notavel acerca delles?

—Refere, sim.

Nadab, filho e successor de Jeroboão, foi morto por Baaza, que usurpou o throno e governou por espaço de vinte e tres annos.

Ela, filho de Baaza, foi morto por Zambri com toda a sua familia.

Aruri succedeu a Zambri, a quem cercou —depois de eleito rei, em Tersa, obrigando-o a queimar-se com sua mulher e thesouros. Este rei edificou a cidade de Samaria, onde morreu com um reinado de doze annos.

Achab, filho deste, o succedeu no throno. O governo deste rei foi mau e durante o seu tempo foi que a idolatria mais caminhou. Instigado por sua propria mulher por nome Jisabel, cuja crueldade era grande, Achab condemnou a morte o inoffensivo Naboth com o

mau designio de apropriar-se de um campo, que elle possuia.

Foi no reinado deste Rei que appareceu o propheta Elias, e assignalou a sua vida por grande numero de milagres.

Ochosias era filho de Achab e o succedeu no throno. Este rei foi tambem mau, como seu pae, e morreo de uma quêda.

Jorão foi quem succedeu a seu irmão *Ochosias*. Este principe foi morto por *Jehú*, realisando-se em sua pessoa o que o propheta Elias havia annunciado a seu pae, quando impiamente condemnou a morte o innocente *Naboth*.

Jehú—que governou por espaço de vinte oito annos, succedeu a *Jorão*, usurpando-lhe o throno.

Joachás, filho de *Jorão*, foi tambem seu successor. Foi no tempo deste rei,—que o Senhor começou a descarregar o seu braço sobre os filhos de Israel, porque não renunciavão os seus

peccados. O povo cahiu nas mãos de Hasael, rei da Syria.

Joás, filho de *Joachás*,—o succedeu, e foi quem libertou o povo do poder dos syrios.

Jeroboão 2.º foi filho e successor de *Joás*. O seu reinado durou quarenta annos; e elle dilatou as fronteiras de Israel.

Zacharias, filho deste *Jeroboão*, foi tambem seu successor. Reinou apenas seis mezes, e succedeu-lhe *Sellum*—que o matou, cumprindo-se assim a palavra do Senhor,—que havia predito que os descendentes de *Jehú* occuparão o throno até a quarta geração,

Manahem foi o successor de *Sellum*, e governou por espaço de doze annos; e teve por successor seu filho *Phaceia*, que depois de um reinado de um anno foi morto por *Phacéa*, general de seus exercitos. Este principe governou por espaço de vinte sete annos.

Foi succedido por *Oséa*, em cujo tempo Sal-

manasar, rei dos syrios, destruiu o reino de Israel que já contava duzentos e quarenta e quatro annos de existencia, levando captivos todos os seus habitantes.

Quem forão os Reis de Judá?

—Os reis de Judá, forão:—Roboão, Abia, Asa, Josaphat, Jorão, Ochosias, Athalia, Joás, Amasias, Osias, Joathan, Achas, Esequias, Manassés, Amon, Josias, Joachaz, Joaquim, Jocho-nias e Sedecias.

O que nos diz a escriptura destes reis?

—Alguns dos reis de Judá se distinguirão pelas suas virtudes e pratica de bons actos, e outros assignalarão-se pela sua crueldade e maus costumes.

Roboão,—que a principio observou a lei de Deos, cahio na idolatria.

Abia, que lhe succeden, imitou os seus exemplos.

Asa desvelou-se pelo serviço de Deos.

Josaphat fez florescer a religião e venceu os Moabitas e Ammonitas; mas commetteu um erro grave, casando seu filho *Jorão* com *Athalia*, filha da peccadora *Jesabel*.

Jorão tornou-se mau á sollicitações de sua mulher *Athalia* e mandou matar seus netos.

Joás que mandou tirar a vida do pontifice *Zacharias*.

Achas foi iniquo, e *Manassés* e *Amon* derão culto a falsas divindades.

O que ha mais a respeito delles ?

—D'entre os reis de *Judá* que praticarão boas acções e fizerão bom governo. distinguem-se *Esequias* e *Josias*, que restabeleceu o Templo e observou outras praticas.

Como terminou o governo destes reis ?

—Depois de tresentos e setenta e cinco annos— foi *Jerusalem* completamente saqueada e roubada por *Nabuchodonosor*, destruido o Tem-

plo, reduzida a cidade a cinzas e levado o rei e povo prisioneiros para Babilonia, como justo e merecido castigo de seus actos.

LICÇÃO XIV

Dos prophetas até a liberdade dos Judeos.

Quem erão os prophetas ?

—Os prophetas erão homens inspirados por Deos, e que predizião o fucturo.

Refere a historia alguns factos destes homens ?

—Os prophetas em todos os tempos obraão grandes maravilhas:—evitarão muitos erros e prophetisarão as suas funestas consequencias.

Quaes forão os prophetas mais celebres, e o que se conta delles ?

—Os prophetas mais celebres, forão :— Elias, Elisêo, Izaias, Daniel, Jonas, Jeremias e—outros.

Elias, depois de haver prophetisado e praticado admiraveis maravilhas foi arrebatado ao Ceo em um carro de fogo, deixando cahir sua capa, que foi immediatamente apanhada por *Elisêo*.

Elisêo foi tambem notavel pelas suas prophcias. Depois de morto e sepultado ainda praticou prodigios. Na sua mesma sepultura, tempos depois, foi sepultado um individuo,— que ressuscitou depois de haver tocado nos ossos do propheta.

Izaias prophetisou as desgraças de Israel.

Jonas foi engolido por uma baleia e vomitado tres dias depois —perfeitamente bom.

Jeremias prophetisou o captiveiro dos Judeos.

Daniel, depois de ter prophetisado a quêda de Balthasar, rei da Babylonia, foi lançado no lago dos *Leões*, e tres dias depois foi visto entre os ferozes animaes —bom e salvo.

Que vida passarão estes sanctos varões?

—Os prophetas passarão uma vida occulta, austera e penitente.

Qual foi a prophécia mais notavel?

—A prophécia mais notavel foi—a da vinda do Messias com todas as suas circumstancias.

Que tempo durou o captiveiro dos Judeos, e quem os libertou?

—O captiveiro dos Judeos durou setenta annos, como prophetisára Jeremias, e foi seu libertador—Cyro, rei da Persia. Como estava annunciado pelo propheta Daniel,—Balthasar foi vencido e morto por Cyro, que permittio aos Judeos voltarem ao seu paiz.

Que actos praticarão os Judeos depois de restituidos ao seu reino?

—A reedificação do Templo, que foi destruido por Nabuchodonosor. Sendo-lhes restituidos os vasos sagrados, que forão usurpados por este rei,—derão os Judeos principio ao seu trabalho, encontrando logo grandes embaraços oppostos pelos *Samaritanos*.

Como vencerão os Judeos estas difficuldades ?

—Depois de vinte annos de assiduos trabalhos,—os Judeos, protegidos por Zorobabel e Josué, conseguirão levar a effeito a sua obra.

Este segundo Templo, menor que o primeiro —em tamanho—não era inferior a este em sumptuosidade e magnificencia.

LICÇÃO XV

Governo dos Judeos depois do captiveiro de Babylonia. Restabelecimento de sua realza até a vinda do Messias.

Que governo dirigio os Judeos depois de restituidos à sua liberdade ?

—Os Judeos depois de libertados do captiveiro de Babylonia governarão-se pelas suas leis, apesar de viverem sob o dominio dos reis da Persia.

E forão os Judeos mais felizes que d'antes ?

—Não. Novos revezes lhes apparecerão, por que ficarão expostos às iras de Alexandre, rei de Macedonia, o qual derrotou a Dairo, rei dos Persas.

Alexandre tentou destruir Jerusalem, mas

Jaddo, á frente de muitos sacerdotes e levitas, sahio-lhe ao encontro conjurando o perigo.

Depois deste rei quem subio ao throno?

—Alexandre não deixou successores, e o seu imperio foi dividido entre os seus generaes.

Ptolomeo Soter ficou com o Egypto,—e *Seleuco Nicator* com a Syria.

O que diz a escriptura destes estados e dos seus governadores?

—Estes estados viverão continuadamente em guerras.

Os Judeos forão horrivelmente perseguidos durante um longo espaço de tempo. Diversos governadores derão provas crueis contra os Judeos.

Antioco, unido a Filippe de Macedonia—vexou a Judéa.

Antioco Epifaneo assignalou o seu governo com actos de barbaria e inteira perversi-

dade. Mandou erigir uma *estatua* no Templo—dedicada a *Jupiter Olimpico*. e fez morrer *Elisaro*. santo varão, que não quiz se submeter às suas determinações.

Foi alem a perversidade deste rei. Mandou suppliciar uma respeitavel matrona e mais sete filhos,—conhecidos por *Machabéos*, pela razão de oppor-se ella com toda obstinação às ordens desse Regulo.

Não appareceo quem se oppozesse a tão longa serie de perseguições?

—Mathathias e seus filhos—Judas Machabeo, João, Simão, Eleasar e Jonathas, reunidos á alguns judeos mais,—libertarão a sua patria.

Como governarão elles o seu paiz?

—Judas Machabeo, depois de alcançar assignaladas victorias por differentes vezes, morreu em um combate contra Bachidas, general de Demetrio.

• Succederão-lhe:

—*Jonathas*, que se distinguio pelas perseguições porque fez passar os inimigos de sua patria.

João, conhecido por *Hyrcano*, apossou-se de *Samaria*, e governou por espaço de trinta annos.

• Quem o substituiu no governo?

—*Aristobolo* substituiu a *João Hyrcano*, seu pae, instituindo-se rei, e estabelecendo uma nova dynastia. No seu governo mandou matar a um seu irmão por calumnias de sua mulher *Salomé*.

• Com a morte deste rei — quem subio ao throno?

Alexandre Janneo substituiu a *Aristobolo*.

Com a morte deste monarcha, — *Alexandra*, sua viuva, usurpou a seo filho *Hyrcano Segundo* o direito que lhe competia ao throno.

Morta, porem, *Alexandra* — seo filho *Hircano* entrou no governo, que lhe foi disputado e tirado por seu irmão *Aristobolo Segundo*.

E Hyrcano submetteo-se a este jugo ?

—Não. Coadjuvado por *Pompéo*—Hyrcano conseguiu expulsar a *Aristobolo*, assenhoreando-se da capital

O que ha mais a respeito destes reis ?

—*Antigono*, filho de *Aristobolo*, protegido pelos *Parthos*, desthronou Hyrcano segundo e fez-se reconhecer rei, sendo o ultimo da familia dos *Asmonêos*.

Antigono teve successor ?

—Teve *Herodes*, filho de *Antipatro* e natural da *Idoméa*.

Foi neste governo—que nasceu Nosso Senhor *Jesus Christo*, tão ardentemente desejado.

NOVO TESTAMENTO.

LICÇÃO XVI

Do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

I

Que facto extraordinario se deu no reinado de Herodes. o grande?

—O nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, que havia sido annunciado por quasi todos os prophetas.

Como teve logar tão notavel acontecimento?

—Uma Virgem, chamada Maria, da cidade de Nazareth, pertencente á familia de David

foi a escolhida de Deos para Mãi de Nosso Divino Salvador.

De que modo se operou esta maravilha?

—Maria era casada com José, seu parente, pobre official de carpinteiro. Ambos vivião em perfeita castidade,—e toda entregue ao serviço de Deos—foi Maria Saudada pelo Anjo Gabriel —que lhe annunciou a graça que ella tinha achado diante do Senhor, o qual a havia destinado para ser Mãi do Messias promettido, Nosso Senhor Jesus Christo.

Às palavras do Anjo—Maria respondeu com humildade:

—*Eis aqui a escrava do Senhor:—faça-se em mim segundo a sua palavra.*

II

O que teve logar antes e depois desta annunciação?

—*Zacharias* era casado com Izabel, prima da Virgem. Não tendo filhos, e sendo ambos idosos,—este sacerdote incessantemente implo-

rava a Deos em suas orações a concessão dessa graça. Ouidas as suas preces—o Anjo Gabriel lhe annunciou—que Izabel teria um filho, o qual se chamaria *João*.

Como recebeo Zacharias tão grata noticia ?

—Zacharias não deu credito ás palavras do Anjo e por esse motivo —Deos o castigou—tirando-lhe a falla,—a qual lhe foi restituida no momento da circumcisão de seu filho.

O que se passou entre Isabel e a Virgem na visita que esta fez a aquella ?

—Isabel recebeo a Maria com todo o jubilo e effusão de sua alma, dando graças pela visita e honra que lhe fizera a Mãe do Senhor, referindo-lhe que —apenas foi ouvida a sua voz sentio no ventre seu filho exultar de prazer.

São José ignorava o estado de gravidez de sua esposa ?

—Ignorava, sim, mas apenas desconfiára—concebeo o desejo occulto de retirar-se, no que foi obstado por um Anjo,—o qual—em sonho—

lhe informara da graça concedida a Virgem Santissima.

De que modo saudou Isabel a Santissima Virgem ?

—Isabel recebeu a Virgem com esta saudação:

—*Benta és tú entre todas as mulheres: bento é o fructo do teu ventre.*

A Virgem glorificou a Deos pela graça que lhe destribuia, e entoou um sublime cantico, que se conhece pelo nome de *magnifica*.

Depois destes successos o que se seguiu

—Tres mezes depois desta visita teve logar o nascimento de São João, o qual foi circumcidado com o nome de—*João*, apezar da insistencia de toda sua familia,—que desejava o nome de seu pae.

Sendo Zacharias consultado por acenos, visto ter perdido a falla pela sua pouca fé,—respondeo em uma taboinha:

João é o sea nome.

Zacharias recuperou a falla, e deu graças a Deos.

Em que dia e logar nasceu Jesus Christo?

—Jesus Christo nasceu no dia 25 de Dezembro, que se chama de Natal, do anno de 4004 da criação do Mundo, na cidade de Bethlem, em um humilde presepio.

Houve alguma circumstancia que obrigasse a Virgem Santissima a vir de Nazareth?

—Houve, sim. Augusto Cesar, imperador romano, desejoso de saber ao certo o numero de seus subditos — mandou proceder a um recenseamento geral, comprehendendo os aliados e tributarios ao seu imperio, devendo cada familia matricular-se no logar do seu nascimento.

José e a Virgem Santissima são descendentes de David, natural de Bethlem, e por esse motivo vierão dar-se á matricula nesta cidade.

Quas circumstancias mais se derão para que

o filho de Deos nascessê em um logar tão pobre?

—Chegados a Bethlem José e Maria não encontrarão uma casa, em que se podessem agasalhar, alem desse presepio, onde se resolverão a passar a noite.

A Virgem estava no ultimo mez de sua gravidez, e ahi nessa mesma noite deu á luz o Salvador do Mundo, servindo-lhe de berço uma *mangedoura*.

O miraculoso nascimento de Jesus Christo não foi annuciado?

—Foi pelos hymnos que os Anjos entoarão nos ceos. Os pastores que guardavão seos rebanhos, a vista dos esplendores e dos cantos dos Anjos—forão adorar o Meninô Deos.

IV

Jesus Christo foi circumcidado como determinava a lei dos Judeos?

—No oitavo dia—foi o Filho de Deos cir-

cumcidado, recebendo o nome de Jesus, que quer dizer—*Salvador*.

A Virgem demorou-se em Bethlem quarenta dias, findos os quaes—foi apresentar seu filho ao Templo, como prescrevia a lei.

O que se sabe desta apresentação?

—Simeão, a quem Deos revelára que não morreria sem ver o Messias, tomando o Menino dos braços de sua Mãe, e tocado do espirito divino, exclamou:

—*Morrerei em paz por ter visto o Salvador do Mundo, como me promettera o Senhor.*

Este sacerdote predisse todas as maravilhas que Jesus havia de obrar sobre Israel, e os desgostos de que seria victima.

Alem de Simeão não houve outra pessoa que louvasse a Deos a graça de ter dado ao Mundo o Salvador?

—Houve, sim. Quando Simeão dirigia seu reconhecimento a Deos—Anna, mulher prophetica e dedicada ao serviço do Senhor, entrou no Templo e associou-se ás demonstrações do velho sa-

cerdote, felicitando a Virgem pela honra de ser Mãe do Salvador do Mundo.

V

Alem d'aquellas demonstrações, que ficarão narradas, qual outra houve que causasse admiração ?

—Os homens mais notaveis, ricos e poderosos do Oriente vierão prestar suas homenagens ao Redemptor do Mundo. Tres Reis—*Gaspar, Balthazar e Melchior*, guiados por uma estrella, vierão adorar o Menino Deos, render-lhe suas vassalagens e offerecer-lhe presentes.

Que presentes trouxerão estes Reis e o que significavão elles ?

—Os presentes, forão:—*Ouro*, que significa realeza;—*incenso*— a divindade, — e *myrrha*— com que se embalsamavão os corpos.

Soube Herodes do nascimento de Jesus ?

—Sim. Os Reis do Oriente quando passarão

para Bethlem fallarão em Jerusalem do nascimento do Rei dos Reis. Isto incommodou a Herodes, que pediu aos Reis, pretextando submissão, lhe dissessem bem o sitio onde tinha se dado tão notavel acontecimento.

E forão satisfeitos os desejos de Herodes?

—Não;—apezar das boas intenções—os Reis, no seu regresso,—tomarão outro caminho, prevenidos por um anjo dos maus designios de Herodes.

VI

Horodes praticou algum acto, que revelasse despeito e odio pelo nascimento de Jesus Christo?

—Herodes indignou-se do procedimento dos Reis do Oriente, e vendo em tão fallado Menino um rival poderoso,—ordenou que fossem degolladas todas as creanças de dous annos para baixo, com o fim de incluir nessa horrivel mortandade o filho de Deos.

Escapou Jesus deste morticínio ?

—Em sonho foi S. José avisado para tomar o Menino e seguir com sua mulher para o Egypto, até segundo aviso.

Assim feito, cumpriu-se a ordem de Herodes de um modo barbaro e inacreditavel. As creanças erão arrancadas dos braços de suas chorosas mães e degolladas, como se fossem réos de grandes culpas.

Foi o clamor e o gemido quo se ouvio em Ramá, como annunciára Jeremias:

*Rachel chorava seus filhos sem admittir conso-
lação pela falta delles.*

E quando voltarão S. José e a Virgem ?

—Avisados pelo mesmo Anjo—que Herodes era morto, voltarão S. José e a Virgem para Nazareth, onde passou Jesus os seus primeiros annos, sempre obediente a seus paes, e admirado pela sabedoria que revelava em tão curta idade.

Que facto ha praticado por Jesus Christo na sua infancia.

—A virgem e seu Esposo forão assistir a festa da Paschoa em Jerusalem e levarão seu filho. Terminada a festa, voltarão a Virgem e S. José, e depois de alguns dias de viagem derão por falta de Jesus. Procurado e não encontrado entre os da comitiva—voltarão seus pais a Jerusalem, onde o acharão no Templo, cumprindo as ordens de seu Eterno Pae, como dissera a sua Mãe, sentado entre os Doutores, propondo e discutindo as mais intrincadas e difficeis questões.

LICÇÃO XVII

*Do Baptismo de Jesus Christo até sua
entrada em Jerusaleem*

VII

Que diz a escriptura acerca da vida de S. João Baptista?

—S. João Baptista foi educado no deserto, de onde sahio para cumprir a sua missão,—isto é —pregar ao povo, chamando-o a penitencia, e annunciar-lhe—que era chegado o Messias, Christo Nosso Senhor.

De que forma pregava este Sancto precursor a sua missão?

—S. João passava uma vida austera, e a sua palavra autorisada dava um exemplo edificante

de sua humildade, despresando as glorias vãs deste mundo.

Morava em uma cova e vestia-se pobrementemente com pelles de camello.

São João baptisava nas agoas do Jordão aos que querião seguir a sua doutrina, vindo-lhe por isso o nome de *Baptista*, mas a todos annunciava — que elle era simplesmente precursor d'aquelle que havia de baptisar em virtude do Espirito Santo, e de quem elle se julgava indigno de desatar as correas dos sapatos.

De que modo forão santificadas as agoas do Jordão?

Com o baptismo de Jesus Christo.—O Filho de Deos apresentou-se para receber o baptismo, mas São João recusou-se a fazel-o, manifestando-lhe a sua incompetencia para tão grandioso fim. Jesus insistio, e convencendô a seu parente da justiça que ambos cumprião,— fez-se baptisar, purificando assim as agoas do Jordão.

Que graças recebeu Jesus depois do baptis-
mo ?

—O Espirito Santo em forma de pomba des-
ceu sobre elle, ouvindo-se esta voz:

*Este é o filho meu muito amado, em que tenho
posto toda a minha complacencia.*

Para onde seguiu Jesus Christo depois de ba-
ptisado ?

—Jesus retirou-se para o deserto, onde pas-
sou quarenta dias e quarenta noites;—ahi orou
fervorosamente e praticou jejuns, permittindo o
Senhor que elle sentisse fome.

Não teve Jesus de vencer alguma tenta-
ção ?

—Teve, sim.—Satanaz chegou-se a elle e dis-
se-lhe:

*Se és o filho de Deos—fazei com que estas pe-
dras se convertão em pão.*

Jesus respondeo-lhe—*que o homem não vive só
de pão, mas de toda a palavra que sahe da boca
de Deos.*

.Foi esta a unica tentação que soffreo Jesus Christo ?

—Não;—vencido Satanaz com aquella resposta, investio de novo e levou Jesus ao pinaculo do Templo, em Jerusalem, dizendo-lhe:

Se és filho de Deos atira-te d'aqui abaixo, porque está escripto que Deos mandára aos anjos que te amparassem nas mãos, afim de não molestares os pés nas pedras

Jesus Christo respondeu:

Não tentarás ao Senhor teu Deos.

Não satisfeito—Satanaz tentou uma empresa. Transportando Jesus a um monte, cuja vista dominava todas as nações do mundo, disse-lhe:

Da'r-te-hei tudo o que vês, se prostrado me adorares.

Uma tal proposta indignou a Jesus, que lhe respondeu:

Retira-te, Satanaz, porque está escripto—que ao Senhor teu Deos adorarás e á elle só servirás.

O que se passou com Jesus depois destas tentações?

—Satanaz retirou-se ao ouvir as ultimas palavras com que foi repellido, e Jesus foi servido pelos anjós com comida e refeição corporal.

VIII

Que idade tinha Jesus Christo quando começou a pregar a sua doutrina?

—Jesus Christo tinha trinta e tres annos quando deu principio ao seu ministerio publico.

Que actos praticou São João Baptista depois do baptismo de Jesus Christo?

—São João Baptista continuou a pregar e a annunciar—que Jesus Christo tinha vindo remir o genero humano;—que Moysés havia dado a lei. mas que Jesus Christo tinha trazido a graça e a verdade.

Um dia em que S. João conversava com dous discipulos nas margens do Jordão passou Jesus, e o santo percursor dissera-lhe:

Eis aqui o Cordeiro de Deos.

Quem erão esses discipulos e o que praticarão elles ?

—Erão André e João; este mais tarde conhecido por *Evangelista*,—os quaes pedirão e obterão licença de seu mestre para acompanharem a Jesus.

O que lhes disse o Salvador ?

—Depois de haver André e o outro discipulo manifestado desejos de acompanhal-o—Jesus disse-lhes que o seguissem.

A estes discipulos não se reunirão alguns mais ?

—Reunirão-se Simão, que depois chamou-se Cephias,—(Pedro) e Felippe, de Bethsaida.

Nathaniel, a quem Felippe revelára que tinha achado o Messias,—depois de duvidar que de Nazareth sahisse cousa boa.—acompanhou a Jesus, que não o perdera de vista, lançando-lhe em rosto o que vira debaixo da figueira, e predizendo-lhe outras maravilhas.

Qual foi o primeiro milagre de Jesus Christo, e onde elle se deu ?

—Jesus foi com sua Mãe assistir a umas bodas em Caná, cidade da Galiléa, e tendo faltado vinho—a Virgem disse a seu filho o embaraço em que se achavão os donos da casa. Annuindo ás supplicas de sua Mãe—Jesus converteo em vinho a agua que mandou depositar em seis grandes talhas, que estavam na sala.

Depois deste milagre para onde se dirigio Jesus ?

—Jesus Christo de Caná seguiu para Cafarnaum, onde pouco tempo se demorou, tornando logo para Jerusalem, afim de assistir a Festa da Paschoa.

O que praticou Jesus Christo em Jerusalem ?

—Jesus chegando a Jerusalem dirigiu-se ao Templo. Observando que a casa de Deos estava

transformada em balcão de taverna—expulsou delle os *vendelhões*, e disse-lhes:

Tirae d'aqui isto, e não façaes da casa de meu Pae casa de negociação.

IX

O que nos diz a respeito de São João Baptista?

—Em quanto Jesus Christo praticava os actos que temos referido,—São João Baptista continuava a baptisar nas aguas do Jordão, attestando que elle não era o Christo.

Que acto injusto recebeu este santo varão?

—São João dirigiu-se a Galiléa e ihi censurou e lançou em rosto a Herodes Antipas o seu grande escandalo e crime, casando-se com a mulher de seu irmão, merecendo por um acto tão digno—ser preso e mettido em ferros o santo Precursor.

Soube Jesus Christo deste attentado contra São João Baptista?

—Soube, e immediatamente dirigiu-se da Judea, onde se achava, para a Galiléa.

Durante o seu trajecto—Jesus passou por *Samaria* e nos arrabaldes da cidade de *Sichar* ou *Sichem* descançou á beira de um poço, chamado de Jacob.

O que fez Jesus Christo?

—Jesus esperava os seus discipulos, que tinham ido á cidade prover-se de mantimentos, quando uma mulher de *Samaria* veio encher agua. Jesus a saudou e pediu-lhe agua para beber.

A *Samaritana*—nem só admirou-se que um judeo lhe fallasse, como que lhe pedisse agua, a vista do odio que então reinava entre esses povos.

E de que modo reconheceo a *Samaritana* a Jesus?

—Jesus disse a *Samaritana* os seus maiores e mais intimos segredos, não esquecendo a circumstancia de ter ella tido cinco maridos.

A mulher reconheceu que fallava com o filho de Deus, e foi immediatamente participar aos seus conterraneos—que o Messias estava na terra.

O que se sabe mais a este respeito?

—Jesus Christo—à pedido dos moradores de *Sichar*—demorou-se dous dias ahi, onde pregou e ensinou as verdades de sua religião e converteo muita gente.

X

O que fez Jesus Christo em Galiléa?

—Durante a sua viagem para esta cidade, e estada nella praticou muitos e admiraveis milagres.

Jesus depois de haver curado o filho do regulo de Cafarnaum passou-se para Nazareth, onde fôra creado. Um dia estando Jesus na Synagoga, e lançando mão do livro de Isaias leu em voz alta estas palavras do propheta:

«O Espirito do Senhor é sobre mim; elle me enviou para annunciar o Evangelho aos

pobres, para curar o coração dos affligidos, para pregar a liberdade aos captivos e para publicar o anno da graça do Senher e o dia de perdão.

E disse:

Hoje se cumpre á vossa vista esta prophecia, ó vós todos que me ouvis.

E o que succedeo a Jesus depois que proferio estas palavras?

—Os espectadores o lançarão fóra da cidade; não conseguirão, porem. precipital-o para onde á força o levarão.

Para onde, se encaminhou o filho de Deos?

—De Nazareth Jesus foi para Cafarnaum, proximo do lago de Genesareth, e ahi continuou a pregar a sua doutrina. Um dia sendo grande a multidão—foi necessario metter-se em uma barca, de onde dirigio a palavra ao povo.

Que milagre praticou Jesus Christo depois desta pratica?

—A pesca milagrosa.

Tendo Pedro e seus companheiros trabalhado toda a noite não conseguirão apanhar um só peixe.

Terminada a prática disse Jesus a Pedro—que largasse a barca para o largo e deitasse a rede. Pedro—apezar da experiencia de uma noite, deitou a rede, e foi tanta a quantidade de peixe que ella rompeu-se.

O que se seguiu a este acto?

—Jesus disse a Pedro e a seos companheiros que o seguissem, pois d'aquella data em diante serão conductores de homens para o reino de Deos.

Que outros milagres praticou Jesus Christo?

—Jesus Christo praticou outros muitos milagres, entre os quaes avultão os seguintes:

Cura um paralytico que soffria havia trinta e oito annos; e é depois deste milagre que elle escolhe os seus doze apóstolos—*Pedro, André, Thiago*—o maior, *João, Filippe, Bartholomeo, Matheos, Thomé, Thiago*—o menor, *Judas Tha-*

deo, *Simão* — o cananeo, — e *Judas Iscariotes*.

Cura o *servo* do Centurião de Cafarnaüm.

Ressuscita o filho da viuva de Nain.

Applaca uma tempestade.

Sara uma mulher que ha annos soffria um fluxo de sangue.

Que desgostos experimentou Jesus Christo durante este tempo?

—Como já se disse—São João Baptista ficára preso e mettido em ferros por ter censurado o amor criminoso de Herodes Antipas com a mulher de seu irmão.

Herodias jurou vingar-se e um dia em que sua filha tinha dançado a satisfação do Rei e de sua côrte, fez com que sua innocente menina pedisse a cabeça do Baptista em um prato, visto ter o Rei—imprudentemente—lhe prometido fazer, sob juramento, tudo quanto lhe pedisse. Não tardou a execução, sendo São João degollado, e entregue a sua cabeça a menina,— que a levará a sua mãe.

O que fizeram os discipulos de São João Baptista?

—Conduzirão e sepultarão o corpo de seu mestre, dando de tudo parte a Jesus Christo.

O que fez Jesus depois da morte de S. João?

—Jesus pranteou a morte deste santo Precursor, e dirigiu-se para o deserto de Bethsaida, acompanhado de seus discipulos, que lhe havião dado conta do que fizeram na sua sagrada missão.

Chegado que foi ahi subiu o Salvador ao monte e fez ouvir-se, ensinando a sua doutrina. Cerca de cinco mil pessoas compunhão o auditorio, e ninguem havia comido. Sendo tarde—os discipulos lembrarão ao seu Divino Mestre a necessidade de dispensar aquella gente, ao que se oppoz Jesus, perguntando-lhes o que havia para comer-se.

Existindo apenas cinco pães e dous peixes—ordenou Jesus que todos se sentassem na relva e mandou distribuir os pães e os peixes.

Todos comerão a fartar-se, e os restos forão recolhidos em doze cestos.

De que modo manifestou o povo o seu reconhecimento a Jesus?

—O povo quiz acclamar-o Rei, mas Jesus declinou essa honra, mandando que os seus discipulos o fossem esperar da outra banda. Assim foi observado, retirando-se Jesus para um monte, onde orou toda a noite.

Os discipulos lutão com uma forte tempestade, e Jesus foi ter com elles, andando firme sobre as ondas, e ordenando que Pedro o viesse encontrar.

XI

Que resposta deo Jesus Christo aos Escribas e Phariseos, quando accusarão a seus discipulos de não lavarem as mãos para comer?

—Jesus respondeo-lhes com a prophecia de Isaías:—*Este povo honra-me com os seus labios, mas o seu coração está fóra de mim.*

«As cousas que sahem da bo^{za} vem do coração,—e estas são as que fazem o homem immundo, porque do coração é que sahem os máus pensamentos,—a mentira, a avareza, a inveja, a seberba, o odio, a injuria, os furtos, a fraude, os falsos testemunhos, o adulterio, os homicidios e todos os vicios em geral.»

Pode referir-nos mais alguns milagres de Jesus Christo ?

—Sim. Jesus lançou fóra o demónio que perseguia a uma mulher *Cananéa* ainda pagã.

Regressando ás praias de Genesareth ahi currou um *surdo-mudo*.

Chegando a Bethsaida deu vista a um cego que lhe foi apresentado.

Na sua excursão—Jesus disse a Pedro—que elle era bemaventurado, porque seria o depositario das chaves do ceo, e sobre elle se edificaria a sua Igreja. Predisse a seus discipulos—que em Jerusalem elle soffreria horriveis mar-

tyrios morrêdo afinal para resuscitar no terceiro dia.

De que modo teve logar a transfiguração de Jesus Christo?

— Jesus dirigio-se a um monte, proximo das aldêas de Cesarea de Filippe para oração, levando em sua companhia seus discipulos Pedro, Thiago e João. Quando Jesus orava—de repente transfigurou-se e elevou-se às nuvens. Seu rosto brilhava como os raios do sol, e as suas vestes erão brancas como a neve.

Os tres discipulos não presenciarão a transfiguração de Jesus Christo?

—Presenciarão, e virão que o filho de Deos ouvia a voz de Moysés e de Elias, que alli apparecerão cercados de esplendor e magestade.

O que disse Pedro a seu Mestre?

—Pedro, ainda impressionado do facto estu-
pendo, que presenciára, disse a Jesus:

Mestre, bom é que nós aqui estejamos. Se qui-

zerdes faremos tres tendas—uma para vós,—uma para Moysés e outra para Elias.

Pedro mal acabava de balbuciar estas palavras —quando uma nuvem luminosa os cobrio, ouvindo-se a voz de Deos:

Este é o meu filho mnito amado, o filho da minha complacencia:—ouvio-o

XII

O que houve depois da transfiguração de Jesus Christo ?

—Jesus Christo continuou a pregar e a fazer milagres.

Explicou a um Doutor da lei como se ha de amar ao proximo, em resposta á pergunta que por elle foi feita,—isto é—de como elle poderia possuir a vida eterna.

Ensinou a seus discipulos a orar, dizendo-lhes —que quando praticassem esse preceito, perdoassem aos seus offensores, para que Deos lhes perdoasse tambem. A oração que lhes transmiti-

lio foi a —*Dominical*—ou *Padre-Nosso*, que o Catholicismo nos ensina.

Jesus Christo não praticou ainda outros milagres?

—Praticou, e forão elles:—a cura de um leproso,—a resurreição de Lazaro, irmão de Maria e Martha e a cura de dous cegos.

De que modo erão recebidos estes e os outros milagres de Jesus Christo?

—Jesus trazia apoz si uma numerosa multidão, que o ouvia e acreditava; mas os Escribas e Phariseos, levados de inveja, constituirão-se inimigos do filho de Deos. Não sendo, porem, chegado ainda o tempo da redempção, Jesus Christo continuava a prégear a sua missão.

Em que consiste o sermão que Jesus prégou na montanha á seus discipulos?

—Consiste o sermão que Jesus prégou na montanha no ensino das bemaventuranças.

Jesus Christo subindo ao alto de uma monta-

na fallou deste modo aos seus discipulos e a uma extraordinaria multidão:

«Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles é o Reino dos Ceos.

«Bemaventurados os mansos, porque elles gozarão da paz interior na terra.

«Bemaventurados os que chorão, porque elles serão consolados.

«Bemaventurados os que tem fome e sede da justiça, porque elles serão fartos.

«Bemaventurados os misericordiosos, porque elles obterão misericordia.

«Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deos.

«Bemaventurados os pácificos, porque elles serão chamados filhos de Deos.

«Bemaventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, porque delles é o Reino dos Ceos.»

Jesus disse—que serão felizes os que fossem perseguidos por sua causa, aos quaes estava reservado um grande premio no céu: mandou que

se cumprisse a lei de Deos, sem o que não poderá haver verdadeira felicidade.

XIII

Qual foi a outra forma de ensino que Jesus Christo empregou para convencer a seos ouvintes?

—Jesus Christo ensinou tambem por parabolas, as quaes consistião em comparações.

Sabe e pode dizer-nos algumas dellas?

—Referirei algumas d'entre as muitas, de que nos falla a escriptura.

A parabola do Samaritano é muito importante. —Um pobre é ferido e roubado. Passarão por juncto delle um *sacerdote* e um *Levita*, sem que o soccorressem.

O Samaritano, porem, teve compaixão delle e o valeo.

Jesus Christo explicou—que o proximo era o Samaritano, cuja acção aconselhava que fosse imitada.

—Os Escribas e Phariseos estranharão—

que muitos *Publicanos* e outras pessoas é á má vida acompanhassem a Jesus para vil-o.

O filho de Deos respondeo-lhes—que não vem mal algum a um pastor que busca a ovelha, que lhe fugio do rebanho, e que os *Publicanos* o ouvião para converter-se á verdadeira religião.

—Outra parabola não menos importante é a do *filho prodigo*.

Um homem tinha dous filhos, e o mais moço desejou correr terras, e pedio a herança que poderia tocar-lhe. Seo pae satisfez-lhe o pedido.

Retirando-se o moço—não tardou muito tempo para ficar reduzido á extrema pobreza, e em taes circumstancias—que foi-lhe preciso servir de criado guardador de porcos junto a um homem rico.

Arrependido—voltou a casa de seu pae, que o recebeu entre risos e abraços, servindo-se um lauto e sumptuoso jantar.

se esta parábola nos ensina que—*os que se arder: ndem são dignos de perdão.*

—E' bem curiosa a parábola do—*Rico avarento.*

Um homem rico; que se vestia bem e comia melhor, tinha á sua porta um pobre coberto de feridas, chamado Lazaro.

Este pobre pedia aos criados do rico que lhe dessem algumas migalhas das sobras da mesa do seu amo.

Negarão-lhe tão justo pedido, e—as *sobras* lançarão aos cães, que partilharão com o mendigo.

Morreo o rico avarento, que não dava uma esmola ao pobre, morreo Lazaro. Este foi sepultado no Céu e aquelle no inferno.

Jesus Christo ensinou-nos nesta parábola—*que devemos ser humanos para com nossos semelhantes, e que pelas nossas acções seremos recompensados ou castigados.*

LICÇÃO XVIII

Da entrada de Jesus Christo em Jerusalem até a sua morte.

XIV

Quando e como entrou Jesus Christo em Jerusalem ?

—Proximo a Festa da Paschoa Jesus deixou Bethania e dirigio-se para Jerusalem, afim de cumprir o que estava escripto a seu respeito, e fez a sua entrada solemne nesta cidade, montado em um *jumento*.

De que modo foi Jesus Christo recebido pelo povo ?

—Jesus foi recebido, com sinceras manifestações de agrado, a que lhe davão direlto a gra-

tidão publica, e os seus portentosos milagres. Tendo vindo muito povo para assistir a *Paschoa*, foi este encontrar e receber a Jesus enfeitando as ruas de palmas e ramos, e entoando estas palavras.

«Hosana, bendito seja o Rei de Israel, que vem em nome do Senhor.»

Esta recepção causou ciumes aos Phariseos, os quaes desde logo intentarão tirar a vida de Jesus.

Quaes foram os primeiros actos de Jesus Christo em Jerusalem?

—Jesus Christo dirigio-se ao Templo, e expulso novamente os vendedores, pregando depois ao povo a sua sancta doutrina. A multidão que affluira para ouvil-o era extraordinaria, pelo que—levados de ciume—os doutores da lei pediram-lhe que impozesse silencio aos seus partidarios.

O que sabe mais de Jesus Christo?

—Jesus continuou o seu ministerio publico. Confundio admiravelmente os seus discipu-

los com lições severas e exemplos edificantes.

XV

Como correrão os ultimos successos—até a celebração da Paschoa do Senhor ?

—O odio dos Escribas e Phariseos contra Jesus Christo se augmentava de dia para dia, ao passo que as suas notaveis obras chegavão aos ouvidos e conhecimento de seus inimigos.

E o que fez Jesus Christo ?

—Jesus não ignorava a traição de que ia ser victima, e chegada a occasião da Paschoa reuniu os seus doce discipulos ou Appostolos em uma casa para esse fim destinada,—e ceiou com elles essa noite.

O que fez Jesus Christo antes desta ceia ?

—Jesus Christo manifestou a estes discipulos o desejo que tinha de comer com elles antes de soffrer o que lhe estava destinado; e sendo costume entre os Judeos lavar-se os pés dos convi-

dados antes da comida, e Jesus, para deixar-nos um exemplo de sua humildade, lavou os pés de seus discipulos e elle mesmo os enchugou com uma toalha.

Findo este exemplo — Jesus voltou á Mesa, pediu aos seus discipulos que o imitassem.

O que mais se passou entre Jesus e seus discipulos ?

— Jesus disse-lhes — que *Judas Iscariotes* o trahiria, vendendo-o aos seus inimigos. Finda a pratica Jesus instituiu o Sacramento da Eucharistia.

De que modo instituiu Jesus Christo o Sacramento da Eucharistia ?

— Jesus Christo tomou um pão, deu graças a Deus, e depois de o abençoar, partio e deu a comer a seus discipulos, dizendo-lhes:

Este é o meo corpo, que será entregue por vós: — comei-o.

Pegando no calix e abençoando-o, disse-lhes:

Tomai e bebei: é o meu sangue da nova alian-

o qual será derramado para a salvação de todos.

XVI

O que fez Jesus Christo depois da ceia ?

—Jesus deixou a sala onde se derão os actos que referimos, e foi para o monte das *Oliveiras*—ou *Horto*, levando consigo Pedro, Thiago e João, que ficarão no Jardim. Enquanto Jesus orava pela nossa salvação—*Judas Iscariotes*, como elle o dissera—o vendia por trinta dinheiros, promettendo entregal-o ao signal de um beijo.

De que modo se realisou a prisão de Jesus Christo ?

—Jesus descendo do monte disse a seus discipulos—que era chegada a hora de seu supplicio, e deo-lhes instrucções para a pregação de sua doutrina.

Judas Iscariotes, conforme promettera aos Pharisaeos, à frente de uma malta de homens desenfreados e armados, dirigio-se a Jesus, e saudando-o deo-lhe um beijo na face.

Como recebeo Jesus esta saudação?

—Jesus depois de haver lançado em rosto a perfidia de Judas, e confundindo a multidão—entregou-se afinal a ella, que o prendeo.

Que milagre ainda praticou Jesus Christo?

—Pedro, indignado, revoltou-se contra a multidão e desembainhando a sua espada—cortou a orelha de Malco, criado do Summo Sacerdote. Jesus reprehendeo a Pedro e collocou a orelha de Malco em seu lugar.

Que destino teve Jesus Christo depois de preso?

—Jesus depois de preso foi amarrado e levado a presença de Anás, que o remetteo à Cai-fás—Este o enterrogou acerca da doutrina que pregava. Jesus sem temor e revestido de calma sustentava as suas ideias e declarava o que sempre havia pregado publicamente para não ignorar-se a sua doutrina.

Como forão recebidas as declarações de Jesus?

—Mal. Um official que ali estava, e a quem desagradarão as respostas do Salvador deo-lhe uma bofetada.

Jesus foi levado a Caifás, visto que Anás não lhe achou crime algum.

Ahi presente e de novo interrogado—Jesus nada respondeu. Interrogado por Caifáz sobre a sua origem divina, Jesus respondeu:—*Eu sou o Rei dos Judeos, vós o dissestes, e um dia vereis o Filho do Homem sentado á direita do Padre Eterno descer sobre nuvens do Céu.*

Para onde conduzirão a Jesus?

—As respostas de Jesus forão traduzidas como blasphemias, pedindo todos a sua morte.—Conduzido para o atrio do paço, ahi passou Jesus a noite, soffrendo insultos, recebendo injurias e bofetadas, sendo, como havia predicto, negado por Pedro tres vezes.

No dia seguinte foi Jesus levado á presença

de Poncio Pilatos, que o remetteo para Herodes, tetrarcha da Galiléa, que estava em Jerusalem, visto não ter encontrado em suas respostas motivos para uma condemnação.

Qual foi o procedimento de Herodes ?

Herodes reperguntou a Jesus, que nenhuma resposta lhe deo. Indignado com esse silencio, Herodes mandou vestir a Jesus com uma tunica branca, distinctivo dos doidos, e o remetteo a Pilatos.

O que se sabe mais a respeito ?

—Em presença de Pilatos—Jesus sustentou as suas primeiras declarações. O povo instava para que elle fosse condemnado, mas aquelle Ministro desejava dar-lhe a liberdade, por não lhe conhecer crime.

Entre Jesus e *Barabbas*, grande criminoso, mandou Pilatos que o povo escolhesse—o que devia ser solto.

A escolha recahio em *Barabbas*. Jesus foi condemnado a morte, e Pilatos lavou as mãos, e disse:

«Estou innocente do sangue deste justo.»

Que destino derão a Jesus?

—Jesus foi entregue á multidão, e não ha expressões com que se possa dizer—as torturas, que lhe forão infligidas.—Preso á uma columna, foi Jesus barbaramente esbordado com açoitos: vestirão-lhe uma capa; poserão lhe sobre a cabeça uma coroa de espinhos e na mão metterão-lhe uma canna; e, cuspendo-se-lhe no rosto, mostravão-n'o a multidão como—Rei dos Judeos.

De que modo morreo Jesus Christo?

—Depois destes ultrages foi Jesus conduzido para o logar do supplicio, no monte *Calvario* ou *Golgotha*. Carregando uma pesada cruz e maltratado, tendo cahido por tres vezes, chegou ao monte, e ahi, depois de lhe arrancarem as vestes—o pregarão na mesma cruz, no alto da qual se lia a seguinte inscripção:

Jesus de Nazareth, rei dos Judeos.

Ainda para mais escarneo—Jesus teve por companheiros de supplicio dous ladrões.

As tres horas da tarde de uma sexta-feira Jesus exalou o ultimo suspiro, na idade de quasi trinta e tres annos.

Que factos notaveis se derão depois que Jesus Christo foi pregado na cruz, e bem assim depois de sua morte?

—Ainda pregado na cruz Jesus continuava a receber ultrages da canalha.

Tendo pedido agoa para beber derão-lhe vinagre ensopado em uma esponja.

O veo do Templo rasgou-se de alto á baixo, a terra tremeo, as pedras se fenderão, os sepulchros se abrirão e os corpos dos sanctos resussitarão.

Que destino derão ao corpo de Jesus?

—Morto Jesus,—José de Arimathéa, um dos seus discipulos encubertos, foi pedir a Pilatos o corpo do seu Divino Mestre. Entregue do penhor sagrado—José d'Arimathéa, a quem se associou *Nicodemos* a ter parte no funeral, envolveo o cor-

po de Jesus em um lençol branco e sepultou-o no lugar que havia preparado em um rochedo, e depositou sobre a sepultura uma grande pedra.

E o que se sabe de Judas Iscariotes ?

—Judas Iscariotes enforcou-se, amanhecendo para o dia de sabbado, completamente arrependido do seu procedimento.

LICÇÃO XIX

Da resurreição de Jesus Christo até a descida do Espirito Santo.

Como teve logar a resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo?

—Depois de sepultado Jesus,—os Phariseos forão pedir a Pilatos todas as providencias, que podessem obstar a tirada do corpo do Redemptor—do sepulchro.

Pilatos annuo ao pedido, e o sepulchro foi sellado e guardado.

Nada disto, porem, obstou a resurreição de Jesus Christo, como estava annunciada, no terceiro dia depois de sua morte, pois nada valem precanções contra os actos do poder divino.

Um Anjo baixou do Céu, e arrancou a pedra do sepulchro, do qual sahio gloriosamente.

O que teve logar depois deste assombroso acontecimento ?

—Os soldados forão accommettidos de um grande terror, e quando voltarão a si dirigião-se a cidade á dar parte do que havião presenciado.

Não convinha, porem, aos Phariseos essa noticia, e tratarão de peitar os soldados para o fim de dizerem que o corpo de Jesus fôra roubado pelos Apostolos. Assim fizerão; mas Jesus os confundio apparecendo á muitas pessoas e por differentes vezes.

E aos seus discipulos Jesus tambem appareceu ?

—Appareceu na mesma tarde do dia em que resussitou, e oito dias depois para certificar a Thomé, que não tinha acreditado na sua resurreição.

Quantos dias levou Jesus Christo sobre a terra?

—Quarenta dias, findos os quaes e depois de aver instruido a seus discipulos, mandou-os pregar e baptisar em—*Nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.*

Em que dia desceo o Espirito Santo sobre os Apostolos?

—Dez dias depois da Ascensão, e cincoenta depois da Resurreição—desceo o Espirito Santo, em linguas de fogo, sobre os Apostolos, que se achavão reunidos com a Virgem Santissima.

Assim illuminados e fortès, doptados de grande sabedoria para fallarem todas as linguas,—sahirão á prégar o Evangelho por toda parte.

*Da preparação do Evangelho até a
destruição do Templo.*

O que refere a historia depois da descida do
Espirito Santo sobre os Apostolos ?

—Os Apostolos começarão a pregar a nova
doutrina de Jesus Christo. :

Depois da conversão de São Paulo, antes
chamado *Saulo*, os Apostolos se reunirão em
Concilio, em Jerusalem, e ahi redigirão o
Credo, symbolo da fé de Nosso Senhor Jesus
Christo.

Onde estabeleceo S. Pedro a sua cadeira ?

—Depois de haver ensinado e provado as
verdades do Evangelho, fundou São Pedro a
Igreja de Antiochia, e no anno de quarenta e

três da era Christã foi a Roma, onde estabeleceu a sua cadeira a 18 de Janeiro.

De que modo erão recebidos os actos dos Apostolos?

—Os inimigos da religião Christã derão principio a uma serie de perseguições contra ella.

Néro, imperador romano, foi o primeiro perseguidor da nossa Igreja.

São Paulo foi degollado, no mesmo dia em que São Pedro foi crucificado de cabeça para baixo.

Qual a ultima das perseguições?

—A dos imperadores Diocleciano e Maximiliano.

Como predissera Jesus Christo—o Templo reconstruido por Zorobabel foi completamente arrasado por um incendio.

FIM.

